

Também na gaveta...

O Jornal «a PÁGINA da Educação» na sua edição de Outubro de 2004 traz, já na despedida, a história «na Gaveta» de um tal Mrozeck que se resumiria mais ou menos a isto: «certo dia um fulano (Deus?) descobre numa gaveta da sua cómoda uns seres pequeninos de quem até fica a gostar, que lhe pedem que os ajude a resolver uns pequenos problemas e aos quais até promete ajudar ?porque estava de boa disposição?. Entretanto veio à rua e porque um camião lhe sujou as suas calças novas ficou de mau humor. Ao chegar a casa e quando lhe lembravam que havia chegado o momento de os ajudar, estando agora de mau humor com um movimento impaciente varreu-os a todos com a mão!»

Fantástica esta história! Não pelo recado que é banal, mas pelo facto de vir num jornal dedicado à Educação e pelas coincidências que me evoca!

Vejam os:

Houve há dias em Bragança uma pequena manifestação de Professores que não tendo sido colocados, alguns com largos anos de serviço, acharam por bem dirigir o seu protesto ao Senhor Governador Civil. Antes porém de se manifestarem, os organizadores contactaram como era lógico, os sindicatos que os representam e dos quais são associados. Mas os Sindicatos (ou melhor: os seus representantes) que anos antes na hora de inscrever os professores ali presentes «estavam de bom humor» e prometeram ajudá-los logo que fizessem a fichinha... agora que já ?não estavam de bom-humor «mandaram aqueles professores dar uma volta» mas desta feita sozinhos! É sintomático que aquela história apareça justamente no jornal «a PÁGINA da Educação», porque nos dá conta de como a Vida é cruel... e mais do que isso é cínica.

Procurei depois saber porque é que os Sindicatos não tinham acompanhado aquela vintena de professores nos seus justos protestos e aí compreendi! É que segundo se sabe, tinham sido eles a «ensinarem» a muitos professores a forma de dar a volta ao sistema. Quer dizer: foram os sindicatos ou alguns dos seus representantes que deram aos professores o bonito conselho de ultrapassarem os seus colegas com um «atestado» falso!

Lindo serviço! Por essa razão não estavam presentes quando deles precisaram! E aquela vintena de professores que estavam ali para protestar lá foram sozinhos levar a carta a Garcia!

Lembro-me na altura de ter olhado para o altaneiro castelo de Bragança! Havia nuvens por trás, lá longe! Havia raiva ali, junto das instalações do Governo Civil de Bragança!

...Nos Gabinetes dos Sindicatos contava-se provavelmente a última anedota sobre Santana Lopes!...

Quanto aos professores sentiram-se «varridos com um movimento impaciente» como na história da página 48 do jornal «a PÁGINA da Educação»!!!